

XII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXVII Jornadas de Investigación. XVI Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. II Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. II Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2020.

# Trabajo de promoción de salud en condominio residencial.

Costa, Gleydson Fabio y Gomes, Maria Aparecida De França.

Cita:

Costa, Gleydson Fabio y Gomes, Maria Aparecida De França (2020). *Trabajo de promoción de salud en condominio residencial. XII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. XXVII Jornadas de Investigación. XVI Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. II Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional. II Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-007/705>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/etdS/pue>

*Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.*

# TRABAJO DE PROMOCIÓN DE SALUD EN CONDOMINIO RESIDENCIAL

Costa, Gleydson Fabio; Gomes, Maria Aparecida De França  
Universidade Potiguar. Natal, Brasil.

## RESUMEN

Para promover saúde a população é necessário pensar em estratégias que tenham amplo alcance para grandes populações, bairros e cidades, entretanto existe uma parcela da população que opta por uma moradia em condomínios fechados, invés de bairros espalhados pelo território da cidade por motivos diversos, como segurança, conforto e qualidade de vida sendo os motivos mais recorrentes para mudança consequentemente resultando em uma melhora na saúde e bem estar do indivíduo, a migração de uma espaço amplo para um espaço fechado implica em mudanças no convívio com a vizinhança na busca por lazer e consequentemente saúde, o espaço disponível para o número de famílias é reduzido em comparativo com o de um bairro, tornando frequente a disputas por espaços de lazer dentro das comodidades do condomínio, faz-se necessário criar estratégias que visem o bem estar dos condôminos. Pensando nas atividades em saúde coletiva e nos benefícios que podem trazer aos moradores de um condomínio que chega a ter a população de uma pequena cidade atrás de seus muros. O artigo são relatos de uma experiência de estágio em campo, desafios e pontos alcançados a fim de discutir qual o papel do psicólogo na disseminação da saúde em condomínios fechados.

## Palabras clave

Salud - Condominio - Barrio

## ABSTRACT

### HEALTH PROMOTION WORK IN RESIDENTIAL CONDOMINIUM

To promote health to the population, it is necessary to think of strategies that have a wide reach for large populations, neighborhoods and cities, however there is a portion of the population that chooses to live in closed condominiums, instead of neighborhoods scattered throughout the city for different reasons, such as safety, comfort and quality of life being the most recurring reasons for change consequently resulting in an improvement in the health and well being of the individual, the migration from a large space to an enclosed space implies changes in living with the neighborhood in the search for leisure and consequently health, the space available for the number of families is reduced in comparison with that of a neighborhood, making disputes for leisure spaces within the condominium facilities frequent, it is necessary to create strategies aimed at the well-being of the tenants. Thinking about collective health

activities and the benefits they can bring to the residents of a condominium that even has the population of a small town behind its walls. The article are reports of an internship experience in the field, challenges and points reached in order to discuss the role of the psychologist in the dissemination of health in closed condominiums.

## Keywords

Health - Condominium - Neighborhood

A disciplina de estágio específico em intervenções psicológicas II com ênfase em Saúde coletiva do semestre 2019.2, o texto a seguir relata as minhas experiências enquanto psicólogo em campo. A escolha dessa ênfase surgiu com o meu interesse em trabalhar em um contexto de coletividade da saúde, trabalho em comunidade para promoção do bem estar. O campo de estágio fugiu do convencional, sendo um ambiente privado, o campo foi um residencial de condomínios da grande cidade, tendo sua inauguração em 2013, conta hoje mais de 3000 moradores, tendo uma população de uma pequena cidade, o residencial conta com 640 apartamentos separadas em 10 blocos entre as 5 torres. O campo possui vários espaços de lazer como sauna, cinema, academia, praça, salão de festas, salão gourmet, quadra esportiva e piscinas, contando com atividades como dança, musculação, artes marciais etc. O condomínio conta com uma equipe de administração, equipe de segurança, de limpeza e asgs.

A primeira visita ao campo, foi realizada a tarde, fui recebido pelo administrador do condomínio, foi feito a apresentação do estágio, afim de esclarecer qual o objetivo, o que é trabalhar em saúde coletiva, ele apresentou inicialmente dois casos de moradores, foi afirmado que o objetivo do estágio era promover a saúde e bem estar de um coletivo de moradores, não apenas um morador nem específico, entretanto não foi excluído a necessidade de acompanhar esse casos, mas que se daria essa atenção subsequentemente. Após levantar questões acerca das atividades realizadas no campo fiz uma territorialização para conhecer onde estas atividades eram realizadas, não apenas isso mas também observar o espaço público do condomínio, não pude observar nesse primeiro encontro as interações entre condôminos, já que o horário não foi favorável a isso. O campo possui muitas atividades lazer e uma ótima estrutura, o que contribui para uma boa qualidade de vida. Após a territorialização encerrei a primeira visita, senti dificuldades em traçar

objetivos nesse primeiro momento, o que poderia contribuir a um espaço que já possuía uma ótima qualidade de vida? Entretanto, há sempre algo a se trabalhar.

No segundo momento conversei com a administração para entender a interação entre os moradores, o período noturno é o mais agitado do residencial, decidi ficar um período da noite para observar essa interação noturna, analisando as questões ambientais e interações entre os moradores, foi tomada a iniciativa de analisar essa interação, qual o nível de proximidade entre eles, juntamente com essa ideia surgiu a ideia de trazer um modelo de palestras que daria ao morador a oportunidade de ser palestrante, a palestra seria no modelo de palestras TEDx com curta duração e apresentações culturais. Foi realizada na quarta visita uma reunião com subsíndico do condomínio e com alguns moradores do condomínio afim de discutir o projeto de palestras e apresentar a modalidade de estágio que estou exercendo, o subsíndico já tinha o desejo de trazer um projeto neste formato o que coincidiu com o meu trabalho de ser um facilitador para que a ideia saísse do papel, foi apresentado o modelo de palestras TEDx e o questionário que colheria informações acerca do interesse dos moradores em participar das palestras, o questionário contava com uma segunda etapa com o objetivo de analisar a afinidade entre moradores e a satisfação sobre esse aspecto.

Na semana seguinte houve uma assembléia de moradores para a discussão de reformas e revitalizações necessárias, tomei algum tempo de assembleia para apresentar-me aos inquilinos e convidá-los a responderem o questionário, que havia sido lançado um dia antes da assembleia, o formulário com as questões foram formuladas online utilizando um site específico, sendo distribuído o link para resposta nos grupos de conversa dos moradores, senti dificuldades na apresentação para um grande público, foi apontado em supervisão que ainda não tinha tomado meu lugar enquanto psicólogo, um ponto importante que me fez refletir e buscar colocar-me no lugar de psicólogo. Ao decorrer de uma semana o link para responder o formulário foi encerrado, tendo uma participação de 1% do total de moradores, foi apresentado em uma segunda reunião com o subsíndico o resultado. As perguntas demonstraram que eles não conheciam o formato de palestras com 75% das respostas indicando o não conhecimento do formato de palestras, porém 50% possuía interesse em participar e 38,9% demonstrou indecisão se participaria ou não, a pesquisa também mostrou os dias e turno que eles gostariam que ocorressem as palestras, que segundo a mesma demonstrou que 25% prefere aos sábados e 22,2% prefere as quintas feiras, o turno mais votado foi a noite com 60% dos votos.

Com relação as questões sobre vizinhança 42,8% relatou conversar diariamente com seus vizinhos, entretanto 38,9% costuma convidar os vizinhos para confraternizações, 37,1% não recebe convites para visitas ou festas nas residências vizinhas, 44,4% não empresta ou pede emprestado objetos e/ou ferra-

mentas, 42,9% respondeu ter muita afinidade com a vizinhança, outros 42,9% informou ter pouca afinidade com a vizinhança, 70,6% demonstraram satisfação com suas relações de afinidade, 90,4% afirmou não ter entrado em discussões com vizinhos, 90,2% informou resolver conflitos de vizinhança de forma amistosa, a pesquisa demonstrou o dia e horário adequado para que ocorressem as palestras, demonstrando também que os condôminos possuem um contato constante com vizinhos, mas sem formar laços fortes de amizade, sentem-se satisfeitos com as relações de afinidade e um bom relacionamento com vizinhos. Na reunião foi abordado questões sobre os casos isolados que estavam ocorrendo e detalhes do projeto, sobre o projeto ficou decidido deixar a escolha dos temas aberto para a escolha dos moradores, também foi aberto o interesse em formar minicursos e buscar parcerias para fazer um briefing na palestra inaugural, uma moradora já havia demonstrado o interesse em ser palestrante, ficou acordado da mesma ser a primeira a palestrar. Os casos de inquilinos específicos foi discutido, um deles foi encaminhado para um campo externo porém não houve contato com o outro caso.

Após apresentar a administração, foi apontado a necessidade de criar uma identidade própria para projeto, foi solicitado uma terceira reunião afim de decidir essa questão e definir o tempo para as palestras e das apresentações, foi decidido então que seriam 30 minutos para as palestras e apresentações, no dia 21/11/2019 as 19:30 no salão de festas, o projeto ganhou o nome inspirare sendo divulgado em todos os blocos, contudo o dia em questão era um feriado, então houve a necessidade de alterar a data para o dia 28/11/2019 no mesmo horário e local. Com a data e local definidos voltei minha atenção aos casos específicos na semana posterior a última reunião que um morador estava sendo impedido de sair do condomínio, o mesmo faz parte da família que tinha um caso específico a ser tratado, foi decidido fazer o convite para uma conversa afim de conhecer o caso, foi feito o contato com a mãe do rapaz impedido de sair que aceitou me receber em seu apartamento, sendo um pedido dela para que fosse na sua residência.

O encontro aconteceu em um sábado às 14:00, a moradora chamada H mora com seus dois filhos, possui quatro filhos, sendo dois casados, mesma relatou vir entretanto um momento difícil em sua vida a alguns anos, seu filho mais velho chamado M tem 37 e possui esquizofrenia, diagnosticado há 18 anos faz uso diário de medicamentos, entretanto nos últimos anos passou a apresentar resistência aos remédios, além de deixar de comunicar verbalmente e passando a utilizar gestos e se nega a sair de casa até para ir ao médico, seu segundo filho chamado A, tem 34 anos e tem transtorno bipolar e é dependente químico a nove anos, começou usando cocaína e passou para o crack, relatou que A veio morar com ela após separar se de sua esposa, logo após passou a fazer uso de drogas, relatou ter tomado medidas drásticas de impedir a saída de A para que ele não fosse a procura da droga, pois “está muito cansada dessa situação”, a

dois anos atrás teve um crise de estafa devido a situação em que se encontrava. A faz uso diário de medicamentos e não trabalha, passa seu tempo na praça do condomínio, já frequentou um caps Ad porém não gostou do ambiente e decidiu não ir mais, H tem interesse que façam alguma ação com ele dentro do condomínio para que ele não precise sair do condomínio e acabar buscando usar a droga, H também faz uso diário de medicamentos e é acompanhada por u. Psiquiatra, toda a conversa foi feita em sua residência, entretanto A chegou ao apartamento deixando sua mãe desconfortável, decidi então na Prolongar a visita e logo mais encerrei. Com relação ao segundo caso não foi possível fazer o contato e lançar o convite para a conversa. Após a conversa com H, na semana seguinte foi realizada a palestra inaugural do inspirare, a compareceram ao encontro em volta de dezessete adultos e duas crianças, prestigiando a palestra com o tema: jeito de viver em família, foi uma palestra descontraída e teve uma boa aceitação, o subsíndico conseguiu fechar uma parceria com uma panificadora que trouxe alguns salgados para a confraternização ao final, o próprio subsíndico participou fazendo uma apresentação cultural no final, tocando músicas com sua sanfona. Em decorrência do caso de H e seus filhos compreende se que a mesma se encontra em uma situação difícil, como psicólogo em campo me encontro a disposição de pensar buscar alternativas de enfrentamento a essa situação. O segundo caso que não foi feito o contato também será ouvido para pensar em abordagens acerca de sua situação O estágio em saúde coletiva tem como objetivo promover a saúde e bem estar do moradores de determinada localidade sempre pensando em aspectos de bem estar coletivo, entretanto não havia conhecimento de um trabalho nessa modalidade realizada em um condomínio fechado, buscando trazer conhecimento da área da psicologia ambiental e da saúde coletiva foi possível realizar o meu trabalho, sendo um campo nunca antes explorado, procurei entender como o psicólogo poderia atuar nesse campo. O desafio implementar uma abordagem que atua em comunidades em ambiente privado. O campo promove aos moradores uma ótima qualidade de vida o que me lançou a buscar inovação na forma de trazer qualidade de vida a eles, de uma forma dinâmica, foi uma experiência desafiadora diante dessas questões, enquanto estive em campo pude ter experiência que agregam em minha construção ética e profissional, podendo inovar em uma abordagem.

## BIBLIOGRAFÍA

- Condomínios habitacionais fechados: (im) precisões conceptuais apontamentos para um debate sobre urbanidade e autonomia, segregação e qualidade de vida. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0872-34192013000200004](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-34192013000200004). Acesso em: 8/10/2019
- Elali, G. Uma contribuição da psicologia ambiental à discussão de aspectos comportamentais da avaliação pós-ocupação. *Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP*, n. 20, p. 158-169, 1 dez. 2006.
- Jacobs, J. Morte e vida das grandes cidades: São Paulo: Martinfontes, 1961.